

Reformas em Cuba?

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 12 de Diciembre de 2011 11:35 - Actualizado Lunes, 12 de Diciembre de 2011 11:37



Como reforma econômica não engrena, Cuba repõe estoque de presos políticos.

Após cinco décadas de "nãos", os **cubanos** recebem há meses praticamente **um "sim" por semana**

Autorizações para

[comprar casas](#)

e

[carros](#)

,

[montar o](#)

[próprio negócio](#)

,

[plantar](#)

e

[vender ao setor turístico](#)

sem passar pelo Estado são algumas das

[iniciativas de](#)

[Raúl Castro](#)

para salvar uma

economia em colapso

, em que subsídios são cortados sem que o

poder de compra da população

auge.

Embora a "**abertura**" tenha conquistado no noticiário um espaço proporcional aos anos de hegemonia da **linha dura**, pouco muda no cotidiano dos **11 milhões de**

cubanos. Para

aquele que consegue com ajuda de parentes no exterior juntar US\$ 10 mil – o

salário médio é de US\$ 18 por mês

-, ainda é "mais negócio" fraudar uma doação do que formalizar a compra de uma casa e

Reformas em Cuba?

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 12 de Diciembre de 2011 11:35 - Actualizado Lunes, 12 de Diciembre de 2011 11:37

pagar imposto. É mais prático seguir com o carro conseguido no

mercado negro

do que encontrar o verdadeiro dono (décadas depois da venda original) para regularizar a transferência e pagar imposto. É mais cômodo trabalhar nos minguantes canaviais do Estado do que se meter a plantar por conta própria sem máquinas e terra boa.

Em meio a tanto "sim" sem efeito imediato (a multiplicação de pequenos negócios é uma exceção), um "não" histórico tem aproveitado as circunstâncias para se fortalecer. Nos últimos 30 anos, nunca houve tantas [detenções curtas por delitos de opinião](#). Há pelo menos 50 condenados em Cuba por razões estritamente políticas (sem emprego de violência). Após a libertação, intermediada pela

Igreja Católica

, dos 75 detidos na

[Primavera Negra de 2003](#)

, eles já não contam com a pressão interna e externa para sair da prisão. Não podem opinar sobre as mudanças em curso porque ignoraram a regra que não mudou. Um cubano não pode, ainda, falar mal da ditadura cubana.